

comunione e liberazione

Via Porpora, 127 - 20131 Milano - Tel. 02/28174440 - Fax 02/28174442
clpr@comunioneliberazione.org

UFFICIO STAMPA

Comunicado de imprensa

Carrón (CL): «A vida de cada um presa por um fio. Por que vale a pena viver?»

Comunhão e Libertação une-se à comoção, à dor e à oração do Papa Francisco pelas vítimas dos ataques de Paris e pelo povo francês: «Estas coisas são difíceis de entender. Não há justificação para coisas destas, isto não é humano» (Papa Francisco ao telefone com a *TV2000*).

O padre **Julián Carrón**, presidente da Fraternidade de CL, declarou: «Diante dos nossos olhos, encontra-se uma evidência: a vida de cada um está presa por um fio, podendo ser morto a qualquer momento e em qualquer lugar, no restaurante, no estádio ou durante um concerto. A possibilidade de uma morte violenta e feroz tornou-se uma realidade também nas nossas cidades. Por isso, os acontecimentos de Paris colocam-nos diante da pergunta decisiva: por que vale a pena viver? É uma provocação que nenhum de nós pode evitar. Procurar uma resposta adequada à pergunta sobre o significado da nossa vida é o único antídoto para o medo que nos assalta ao olharmos para a televisão nestas horas, é o fundamento que nenhum terror pode destruir».

«Peçamos ao Senhor para conseguirmos enfrentar este terrível desafio com os mesmos sentimentos de Cristo, que não se deixou vencer pelo medo: “Sendo injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se Àquele que julga justamente”; (*1 Pedro 2,23*). Com esta Presença no olhar, poderemos encarar até a morte, a começar pela morte daqueles que perderam a vida em Paris, oferecer aos nossos filhos uma hipótese de significado para encararem estes massacres e, a cada um de nós, uma razão para voltar ao trabalho na segunda-feira de manhã, continuando a construir um mundo à altura da nossa humanidade, com a certeza da esperança que existe em nós». Com estas palavras, o padre Carrón convidou todos os amigos do Movimento a aderir aos momentos de oração que serão propostos pelas dioceses, em unidade com o Papa e com toda a Igreja.

Gabinete de imprensa de CL

Milão, 14 de novembro de 2015.